



Entre quatro paredes
Jean-Paul Sartre

Resumo de Entre Quatro Paredes

O inferno são os outros. Na peça Entre Quatro Paredes, encenada pela primeira vez em 1944, Sartre mostra uma danação eterna sem enxofre, fogo e torturas. Aqui, a falta da liberdade,

limitada pelos outros, é interpretada como sendo a pena, por excelência, do inferno. A trama se passa numa sala de vistas, onde três pessoas desconhecidas se encontram. Elas estão mortas e a sala representa o inferno.

Não existem espelhos, nem janelas, nem portas. A luz não se apaga, numa reflexão sobre o vazio da vida e a falta de esperança. Entre Quatro Paredes traz um inferno onde todo o sofrimento é infligido pelos outros; pela incapacidade que cada um tem de fugir ao olhar e julgamento alheios.

A morte é a objetivação final. Não há como mudar a história, nem como adotar novas posturas em relação aos outros e construir um novo sujeito. A vida já foi vivida.

decisões tomadas, não há como escapar dos rótulos: o covarde, a assassina ninfomaníaca, a lésbica. A peça traz quatro personagens: um criado, duas mulheres e um homem. O criado, sóbrio,

recebe seus hóspedes — condenados a uma eternidade em companhia um dos outros, mas alegando inocência. Joseph Garcin, desertor, jornalista, falso e cruel com a esposa. Passa mais tempo preocupado com a opinião dos vivos sobre ele do que com as mulheres a seu redor.

Inez Serrano é uma lésbica manipuladora, ex-funcionária dos Correios, sarcástica e irônica. Não admite estar fora do comando da situação e odeia Garcin com a mesma intensidade que deseja Estelle.

bela esnobe emergente. Estelle traiu seu marido diversas vezes, matou crianças e não se arrepende. O inferno de Sartre é uma parábola da vida. Cada personagem vê no outro sua salvação.

Mesmo precisando um dos outros. não cedem. Na verdade. cada um tem prazer em desprezar os que mais precisam de ajuda.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)